



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Redução de sintomas ansiosos e da Sensibilidade à Ansiedade em Ensaio Clínico Randomizado comparando intervenção baseada em Mindfulness, tratamento farmacológico e grupo controle ativo no Transtorno de Ansiedade Generalizada
Autor	SOFIA GIUSTI ALVES
Orientador	GISELE GUS MANFRO

Redução de sintomas ansiosos e da Sensibilidade à Ansiedade em Ensaio Clínico Randomizado comparando intervenção baseada em Mindfulness, tratamento farmacológico e grupo controle ativo no Transtorno de Ansiedade Generalizada

Sofia Giusti Alves
Orientadora: Gisele Gus Manfro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), caracterizado por preocupação excessiva e sintomas físicos, é bastante prevalente e traz importantes prejuízos clínicos, psicológicos e funcionais. Um conceito importante no TAG é a Sensibilidade à Ansiedade (SA), que representa o medo da ansiedade e de suas reações fisiológicas, como palpitações e falta de ar. A SA está associada à catastrofização dos sintomas físicos e ao pensamento de que terão consequências adversas, como perda do controle, medo de enlouquecer ou morrer.

Considerando que indivíduos com TAG utilizam a preocupação excessiva e o controle dos pensamentos como resposta ao estresse, intervenções baseadas em Mindfulness (IBMs), que visam à atenção plena no momento presente, diminuindo a ruminação do passado e a antecipação catastrófica do futuro, poderiam promover uma resposta alternativa mais flexível, reduzindo os sintomas de ansiedade e a SA.

OBJETIVO: Verificar se há redução nos sintomas ansiosos e na SA após 8 semanas de IBM e comparar essa intervenção tratamento farmacológico (TF) e a um grupo controle ativo

MÉTODOS: Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em pacientes adultos entre 18 e 65 anos, diagnosticados com TAG através do *Mini International Neuropsychiatric Interview* (MINI) e randomizados para 3 intervenções, todas com duração de 8 semanas: IBM com o protocolo *Body in Mind Training*, TF com Fluoxetina e grupo controle ativo de Qualidade de Vida (QV). Os pacientes foram avaliados através da Escala Hamilton de Ansiedade (HAM-A) para avaliar gravidade dos sintomas ansiosos e pela Escala de Sensibilidade à Ansiedade Revisada (ESA-R). Foi feita análise por intenção de tratar e os dados faltantes foram substituídos pela última observação. Foi realizado teste T de Student com amostras pareadas para avaliar a melhora nas escalas em cada grupo e *one-way* ANOVA para avaliar se houve diferença de melhora entre os grupos.

RESULTADO: 129 pacientes foram incluídos (43 no grupo IBM, 42 no TF e 44 no QV), sendo 78,3% do sexo feminino. Média de idade de 34,24 anos ($\pm 12,57$). Observou-se melhora da HAM-A na IBM ($8,714 \pm 12,66$; $p = 0,00$), TF ($6,64 \pm 12,96$; $p = 0,001$) e QV ($5,97 \pm 11,015$; $p = 0,002$). Porém não houve diferença significativa de melhora na comparação entre os 3 grupos ($p = 0,619$). Também foi demonstrada melhora da ESA-R na IBM ($18,48 \pm 28,34$; $p = 0,00$), TF ($16,46 \pm 33,28$; $p = 0,04$) e QV ($13,16 \pm 36,65$; $p = 0,038$). Novamente, a diferença de melhora entre os 3 grupos não foi estatisticamente significativa ($p = 0,775+$).

CONCLUSÃO: Embora IBM e TF sejam modalidades de tratamento distintas, ambas foram eficazes em reduzir sintomatologia, sem diferença estatística na mudança de gravidade de ansiedade e da sensibilidade a ansiedade. Novos estudos são necessários para entender os diferentes aspectos mecanísticos responsáveis pelas mudanças sintomáticas.

